

Educação em saúde para pais de crianças autistas

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O diagnóstico de autismo em uma criança pode trazer muitas dúvidas e desafios para os pais. É fundamental que os pais recebam educação em saúde adequada para compreender o transtorno, suas características e as melhores práticas de cuidado. A educação em saúde para pais de crianças autistas desempenha um papel vital no fortalecimento dos pais, no desenvolvimento de estratégias eficazes de cuidado e no aprimoramento da qualidade de vida da criança e de toda a família.

A educação em saúde para pais de crianças autistas deve abranger uma variedade de tópicos relevantes. Em primeiro lugar, é essencial fornecer informações sobre o próprio transtorno, explicando as características do autismo, como as dificuldades de comunicação, os padrões restritos de comportamento e as desafios na interação social. Compreender o autismo permite que os pais se familiarizem com as necessidades específicas de seus filhos e desenvolvam estratégias adequadas de apoio e cuidado.

Além disso, a educação em saúde deve incluir informações sobre opções de tratamento e terapias disponíveis para crianças autistas. Os pais devem ser informados sobre as terapias comportamentais, como a terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada), que podem ajudar a melhorar habilidades sociais, comunicação e comportamentos adaptativos. Também é importante discutir terapias complementares, como a musicoterapia, terapia ocupacional e equoterapia, que podem desempenhar um papel complementar no desenvolvimento da criança.

Outro aspecto crucial da educação em saúde para pais de crianças autistas é fornecer orientações sobre estratégias de manejo de comportamento. Isso inclui técnicas para lidar com comportamentos desafiadores, ensino de habilidades de autorregulação, implementação de rotinas estruturadas e estratégias de comunicação eficazes. Os pais devem aprender como criar um ambiente adequado para a criança, minimizando estímulos sensoriais excessivos e fornecendo suporte emocional.

Além disso, a educação em saúde deve enfatizar a importância do autocuidado para os pais. Criar um filho com autismo pode ser desafiador e exigir um alto nível de energia e dedicação. Portanto, é essencial que os pais sejam informados sobre a importância de cuidar de sua própria saúde física e mental. Eles devem ser incentivados a buscar apoio de grupos de apoio, redes de pais e profissionais de saúde especializados. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.